



Código: 201340000	<b>ANTROPOLOGIA DO OLHAR</b>	Tipo de Unidade Curricular <b>Obrigatória</b>	
Ano Lectivo <b>2015-2016</b>	Curso: selecione o curso	Ciclo Estudos: 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input checked="" type="checkbox"/>	
Créditos: 5,0 ECTS	Idioma leccionado <input checked="" type="checkbox"/> Português <input checked="" type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Outro idioma	Ano Curricular: 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/> 4º <input type="checkbox"/> 5º <input checked="" type="checkbox"/>	
Área Científica: <input type="checkbox"/> Arq. <sup>a</sup> <input type="checkbox"/> Urb. <sup>o</sup> <input type="checkbox"/> Design <input checked="" type="checkbox"/> DCV <input type="checkbox"/> CST <input type="checkbox"/> TAUD <input type="checkbox"/> HTAUD		Anual: <input type="checkbox"/>	Semestral: 1º <input checked="" type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/>
Pré-requisitos: Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>	Não existem pré-requisitos para esta unidade curricular		Trimestral: 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>

**Docente(s) Responsável(eis) pela U.C.**

<b>Maria João Durão</b>		
Professor Auxiliar	Email: mariajoaodurao@gmail.com	URL: www.fa.utl.pt
Professor Auxiliar	Email:	URL:

**Docente(s) da U.C.**

Categoria:	Email:	URL: www.fa.utl.pt
Categoria:	Email:	URL:
Categoria:	Email:	URL:
Categoria:	Email:	URL:

**Horas de Contacto:**

Teóricas:	Práticas:	Teórico-Práticas:	Laboratoriais:	Seminários:	Tutoriais:	Outras:	Total Horas de Contacto:
0,0 H	0,0 H	0,0 H	0,0 H	0,0 H	0,0 H	0,0 H	0,0 Horas

**Estimativa de Horas Totais de Trabalho:**

Inclui o total de horas de contacto mais as horas extra dedicadas à unidade curricular.	Horas Totais de Trabalho: 0,0 Horas
---	-------------------------------------

**Objectivos (tópicos)** limite 900 caracteres

A disciplina de ANTROPOLOGIA DO OLHAR visa problematizar e integrar um espectro largo de características do ser humano- antropos- envolvido no acto de olhar. De um ponto de vista epistemológico, o entendimento transdisciplinar questiona o olhar, a percepção e representação visual, relacionando-os com as suas projecções criativas e integrando manifestações artísticas, científicas, tecnológicas e culturais correlacionadas com a prática e a investigação. Assim, a disciplina aborda temas aplicáveis ao objecto expandido às espacialidades, uma vez que o potencial criativo do investigador dialoga com o carácter multidimensional da actividade humana, e nela envolve as materialidades, a ergonomia, a identidade visual, o comportamento biológico, cognitivo, de criação arquetípica e simbólica do olhar, bem como o estudo do cérebro, da neuro-psicologia e os efeitos da luz e da cor.

**Conteúdos Programáticos / Programa** limite 1500 caracteres

I- 'ANTHROPOS' E O OLHAR - CARTOGRAFIA DE SIGNIFICADOS  
Visão como metáfora do conhecimento, associações analógicas do olho. Máquinas de visão e análogos do olho e da luz. Visão a cores como mediação luminosa na definição estética da imagem e da representação. Conceitos de percepção visual, a cognição, anatomia e comportamento óptico. O continuum criativo - do olho à mão.

II-IMAGINAÇÃO, FLEXIBILIDADE E PROJECCÃO CRIATIVA DO OLHAR  
Espaço-materialidades e novas concepções espaciais Integração da simbologia e dos arquétipos no contexto de variáveis espaço-tempo, a luz de cor, sombra-reflexo; volume - textura, movimento- materialidade; ambiente- tipologia de luz; contexto geográfico e tipologia do lugar. Biónica e biomimética: movimentos morfogenéticos e princípios biológicos. A dobra -linha activa de Klee e conceitos de Leibniz do barroco.  
Padrões da natureza: a proporção áurea, Fibonacci, phi ... O desenho como ferramenta óptica, de representação e projectual.  
Relações entre materialidades e espacialidades-novos sentidos espaciais

III-O OLHAR E A ERGONOMIA, IDENTIDADE VISUAL E VISIBILIDADE - DA BIOLOGIA A ESTÉTICA  
Relações entre ergonomia, identidade visual, visibilidade e legibilidade.  
A luz, o objecto e a visão- cores básicas de segurança e de sinalética.  
Estruturas do cérebro, neuro-psicologia e os efeitos da luz e da cor.  
Iluminação e factores fisiológicos-características das superfícies e reflexão da luz.

**Competências a adquirir pelo discente (tópicos)** limite 3000 caracteres

Conceptualizar espacialidades assentes em paradigmas visivos, iconográficos, simbólicos e fenomenológicos no contexto das variáveis espaço-tempo, luz, cor, sombra, reflexo, volume, textura, movimento, materialidade, distancia, profundidade e outras que participem da sua criação.



Aprofundar a análise de conteúdos antropomórficos, arquetípicos e alegóricos em imagens virtuais e respectivas construções.

Reconhecer o olhar do anthropos como metáfora do conhecimento, recorrendo a associações analógicas do olho ou das máquinas de visão e análogos do olho e da luz.

Entender as relações da biónica e biomimética: movimentos morfo genéticos e princípios biológicos, em estruturas edificadas.

Problematizar dialécticas do olhar e da visibilidade a partir de narrativas provenientes de tradições pictóricas.

Identificar as condições visuais da profundidade envolvidas no olhar, pelo estudo de comportamentos ópticos e de pontos de vista perspectivados.

#### Bibliografia Principal limite 3000 caracteres

- DELEUZE, Gilles, Francis Bacon: Logique de la Sensation, Ed. De la Différence: Paris, 1984.
- EVANS, Robin “ Translation from Drawing to Building” in Translation from Drawing to Building and other essays, Architectural Association, London, 1997, 152-3.
- GIBSON, J.J., The Senses Considered as Perceptual Systems, Houghton Mifflin, Boston, 1966.
- GOETHE, J. W. von, Theory of Colours, MIT Press, Cambridge, MA, 1970.
- HEIDEGGER, M., “Building, Dwelling, Thinking,” in Poetry, Language and Thought, edited by Harper & Row, New York, 1971.
- HELMHOLTZ, H.L.F. von, Treatise on Physiological Optics, 3 vols, Trad. J.P.C. Southall, The Optical Society of America, Rochester, 1924-25.
- JUNG, C. G., Kerényi, The Science of Mythology, Routledge Classics, London and New York, 1985.
- LUBICZ, R. A. Schwaller de, La Quête alchimique de R. A. Schwaller de Lubicz, Archè, Milano, 2006.
- LINDBERG, David, Theories of Vision, from Al-Kindi to Kepler. The University of Chicago Press, Chicago, London, 1976.
- MANETTI, Antonio di Tuccio, The Life of Brunelleschi, Trad. Catherine Enggass, Pennsylvania State University Press, University Park, PA, 1970, pp. 42-46
- MERLEAU- PONTY, Maurice, Phenomenology of Perception, Routledge & Kegan Paul, London, N. Y., 1962.
- MATEO, J. L., Natural Metaphor: An Anthology of Essays on Architecture and Nature, edited by ETH Swiss Federal Institute of Technology Zurich, Zurich, 2007.
- PANOVSKY, Ewin, Idea: a Concept in Art Theory, Trad. J. Peake, University of Southern California Press, Columbia, 1968.

#### Bibliografia Complementar limite 3000 caracteres

- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix, A thousand plateaus, University of Minnesota Press, Minneapolis, 1987.
- DURÃO, Maria João, “Abordagem Conceptual e Sensorial à Cor na sua Aplicação à Arquitectura Industrial”. FABRIKART-Arte, Tecnología, Industria, Sociedad. 5. Ed. Universidad del País Vasco-Euskal Herriko Unibertsitatea. Pp 34-39, 2005.
- DURÃO, Maria João, “Sketching the Ariadne’s Thread for Alchemical Linkages to Painting”. FABRIKART-Arte, Tecnología, Industria, Sociedad, 8, 2008.
- DURÃO, Maria João “Colour as pathway of Light: Searching the Shadow in Luis Barragan, Colour Design and Creativity, Issue 5, 2010.
- DURÃO, Maria João ” O Olho Pensante: Metáforas da Imaginação”, Linha do Horizonte, Revista da FA, nº 1, 2010.
- JAMBLIQUE , Protreptique, Les Belles Lettres, Paris, 1989.
- PAULY D., Barragán-Space, and Shadow, Walls and Colour, Birkhäuser, Basel, Boston, 2002.

#### Avaliação (elementos e critérios) limite 900 caracteres

1. A avaliação baseia-se num projecto final (teórico ou pratico) desenvolvido a partir de um ou mais temas programáticos.
2. Os critérios de avaliação assentam nas seguintes qualidades estruturantes do projecto desenvolvido: capacidade investigativa, nível de entendimento adquirido e de conhecimento gerado, grau de inovação e capacidade comunicativa dos resultados obtidos.

#### Data de actualização

Última actualização em: quarta-feira, 7 de fevereiro de 2017



Code: 201340000	<b>VISUAL ANTHROPOLOGY</b>	Curricular Unit Type Compulsory
Academic Year 2015-2016	Degree: Select a Degree	Cycle of Studies: 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input checked="" type="checkbox"/>
Unit Credits: 5,0 ECTS	Lecture Language <input checked="" type="checkbox"/> Portuguese <input checked="" type="checkbox"/> English <input type="checkbox"/> Specify Other language	Curricular Year: 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/> 4º <input type="checkbox"/> 5º <input checked="" type="checkbox"/>
Scientific Area: <input type="checkbox"/> Archit. <input type="checkbox"/> Urban. Pl <input type="checkbox"/> Design <input checked="" type="checkbox"/> DCV <input type="checkbox"/> CST <input type="checkbox"/> TAUD <input type="checkbox"/> HTAUD		Annual: <input type="checkbox"/> Semester: 1º <input type="checkbox"/> 2º <input checked="" type="checkbox"/>
Prerequisites: Yes <input type="checkbox"/> No <input checked="" type="checkbox"/>	There are no prerequisites for this curricular unit	Trimester: 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>

**Responsible Professor(s)**

Maria João Durão Assistant Professor      Email: mariajoaodurao@gmail.com      URL: www.fa.utl.pt		
Rank:	Email:	URL:

**Lecture(s)**

Rank:	Email:	URL: www.fa.utl.pt
Rank:	Email:	URL:
Rank:	Email:	URL:
Rank:	Email:	URL:

**Contact Hours:**

Lectures:	Practical:	Lectures-Practical:	Laboratory:	Seminary:	Tutorials:	Others:	Total Contact Hours:
0,0 H	0,0 H	0,0 H	0,0 H	0,0H	0,0 H	0,0 H	0,0 Hours

**Estimated Workload**

Includes the total contact hours plus overtime devoted to the course unit

Total Workload: 0,0 Hours

**Goals (topics)** limit 900 characters

VISUAL ANTHROPOLOGY aims to integrate a broad spectrum of characteristics of the human being-anthropos-involved in the act of seeing. From an epistemological point of view, a transdisciplinary understanding questions the issues of seeing, visual perception and representation, relating them to their creative projections. By doing so, integration takes place in artistic, scientific, technological and cultural domains correlated with research and practice. It addresses themes relevant to the concept of expanded space design since the creative and technical potential of the researcher establishes dialogues with the multidimensional character of human activity. This encompasses materialities, ergonomics, visual identity, biological behaviour, cognitive, symbolic and archetypal creation, but it also concerns the study of the brain, neuro-psychology, light and colour.

**Programmatic contents / Programme** limit 1500 characters

**ANTHROPOS AND SEEING – CARTOGRAPHY OF MEANINGS**  
 Vision as metaphor of knowledge, analogical associations of the eye.  
 Vision machines and analogues of the eye and light.  
 Colour vision as luminous mediation in the aesthetic definition of the image and representation.  
 Concepts of visual perception, cognition, anatomy and optical behaviour. The creative continuum from the eye to hand.

**IMAGINATION, FLEXIBILITY AND CREATIVE PROJECTION OF VISION**  
 Integration of symbology and archetypal imaging in the context of variables- space-time; light-colour; shadow-reflection; volume-texture; movement-materiality; environment- typology of light; geographical context-typology of place.  
 Bionics and biomimetics: morphogenetic movements and biological principles.  
 The fold -Klee's active line and Leibniz's concepts of the baroque.  
 Patterns of nature: the golden ratio, Fibonacci, phi...  
 Drawing as an optical, representational and projectual tool.  
 Space design, materialities and spatialities- new spatial meanings.

**SEEING AND ERGONOMICS, VISUAL IDENTITY AND VISIBILITY – FROM BIOLOGY TO AESTHETICS**  
 Relations between ergonomics, visual identity, visibility and readability.  
 Light, object and vision-basic colours and safety signage.  
 Structures of the brain, neuro-psychology and the effects of light and colour.  
 Lighting and physiological factors-characteristics of surfaces and light reflection.



Competencies to be acquired by students (topics) limit 3000 characters

- Conceptualize spatiality based on visual iconographic, symbolic and phenomenological paradigms in the context of variables such as space-time, light, colour, shadow, reflection, volume, texture, movement, materiality, distance, depth and others that participate in spatial creation.
- Analyse in depth anthropomorphic, archetypal and allegorical content in virtual images and their constructions.
- Recognize how anthropological vision is a metaphor for knowledge, using analogical associations with the eye, vision machines and analogues of the functioning of sight and light.
- Understand the relationships of bionics and biomimetics: morphogenetic movements and biological principles in building structures.
- Gain conceptual knowledge for problematizing dialectics established between vision and visibility from narrative and pictorial traditions.
- Identify conditions involved in visual depth through the study of behaviour and perspective views.

Main Bibliography limit 3000 characters

- DELEUZE, Gilles, Francis Bacon: Logique de la Sensation, Ed. De la Différence: Paris, 1984.
- EVANS, Robin " Translation from Drawing to Building" in Translation from Drawing to Building and other essays, Architectural Association, London, 1997, 152-3.
- GIBSON, J.J., The Senses Considered as Perceptual Systems, Houghton Mifflin, Boston, 1966.
- GOETHE, J. W. von, Theory of Colours, MIT Press, Cambridge, MA, 1970.
- HEIDEGGER, M., "Building, Dwelling, Thinking," in Poetry, Language and Thought, edited by Harper & Row, New York, 1971.
- HELMHOLTZ, H.L.F. von, Treatise on Physiological Optics, 3 vols, Trad. J.P.C. Southall, The Optical Society of America, Rochester, 1924-25.
- JUNG, C. G., Kerényi, The Science of Mythology, Routledge Classics, London and New York, 1985.
- LUBICZ, R. A. Schwaller de, La Quête alchimique de R. A. Schwaller de Lubicz, Archè, Milano, 2006.
- LINDBERG, David, Theories of Vision, from Al-Kindi to Kepler. The University of Chicago Press, Chicago, London, 1976.
- MANETTI, Antonio di Tuccio, The Life of Brunelleschi, Trad. Catherine Enggass, Pennsylvania State University Press, University Park, PA, 1970, pp. 42-46
- MERLEAU- PONTY, Maurice, Phenomenology of Perception, Routledge & Kegan Paul, London, N. Y., 1962.
- MATEO, J. L., Natural Metaphor: An Anthology of Essays on Architecture and Nature, edited by ETH Swiss Federal Institute of Technology Zurich, Zurich, 2007.
- PANOVSKY, Ewin, Idea: a Concept in Art Theory, Trad. J. Peake, University of Southern California Press, Columbia, 1968.

Additional Bibliography limit 3000 characters

- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix, A thousand plateaus, University of Minnesota Press, Minneapolis, 1987.
- DURÃO, Maria João, "Abordagem Conceptual e Sensorial à Cor na sua Aplicação à Arquitectura Industrial". FABRIKART-Arte, Tecnología, Industria, Sociedad. 5. Ed. Universidad del País Vasco-Euskal Herriko Unibertsitatea. Pp 34-39, 2005.
- DURÃO, Maria João, "Sketching the Ariadne's Thread for Alchemical Linkages to Painting". FABRIKART-Arte, Tecnología, Industria, Sociedad, 8, 2008.
- DURÃO, Maria João "Colour as pathway of Light: Searching the Shadow in Luis Barragan, Colour Design and Creativity, Issue 5, 2010.
- DURÃO, Maria João " O Olho Pensante: Metáforas da Imaginação", Linha do Horizonte, Revista da FA, nº 1, 2010.
- JAMBLIQUE, Proteptique, Les Belles Lettres, Paris, 1989.
- PAULY D., Barragán-Space, and Shadow, Walls and Colour, Birkhäuser, Basel, Boston, 2002.

Assessment limit 900 characters

- Assessment is based on a final project (theoretical or practical) developed from one or more themes addressed in the programme.
- Assessment criteria are based on the following structuring qualities the research project- research capacity, level of understanding achieved and level of knowledge generated, degree of innovation and ability to communicate the obtained results.

Last updated

Last updated on: Tuesday, 7 February 2017